

Favorito

Música de Ernesto Nazareth

Letra de autoria desconhecida (gravada primeiramente por Eduardo das Neves no 78-RPM Odeon Record 121.026, e depois por Francisco Alves no 78-RPM Odeon 10.192-a, a partir do qual foi transcrita a letra)

1ª Parte

Meu amor se tu queres saber
Qual a razão deste meu padecer
Por que motivo me ausento de ti
Oh, vem escutar-me aqui...

Não é medo meu bem, qual o que!
Eu já te digo qual a razão
Pois se eu tenho paixão por você
Dou sempre o fora no melhor da ocasião.

2ª Parte

Tens um pai que é de temer
O que me faz sofrer
Perder o senso até!...

Você sabe como é...
Se ele descobre que eu vou lá...
Tenho mesmo que fugir
Pois não dou para o fubá.
Na porta não posso ir

Esse teu pai é uma fera
Se você ainda espera
Que eu caia nesse arrastão
Mas eu não vou nisso não
Nessas contas, vou por mim
Pois não tem graça meu bem
Eu perder o meu lazer
Nessas contas, vou por mim

1ª Parte

Tua mãe, ai Jesus, não sei mais
Que lhe dizer, meu amor, de teus pais
Tu tens por mãe uma velha feroz
Que do inferno caiu entre nós

É perversa, é cruel, é um azar
E não me dá uma folga sequer
Coisa pior não se pode encontrar
Nem o diabo quis ficar com essa mulher

2ª Parte

Quando em noite de luar
Tu fores, formosa,
Ao fundo do jardim (bis)

Vê se te lembras de mim
Quando eu pulava o teu quintal
Eu ficava frio e sério
Sem que seu pai desse por tal

1ª Parte

Teus maninhos me pedem tostões
Sujam minhas roupas, me arrancam os botões
Mas tu não sabes que é natural
Eu bem sei que não é por mal

Mais não posso, a despesa é demais
Cair no Mangue é melhor, minha flor,
Crio alma nova e tu ficas em paz...
Saúde, fica, se deseja o meu amor.

www.ernestonazareth150anos.com.br